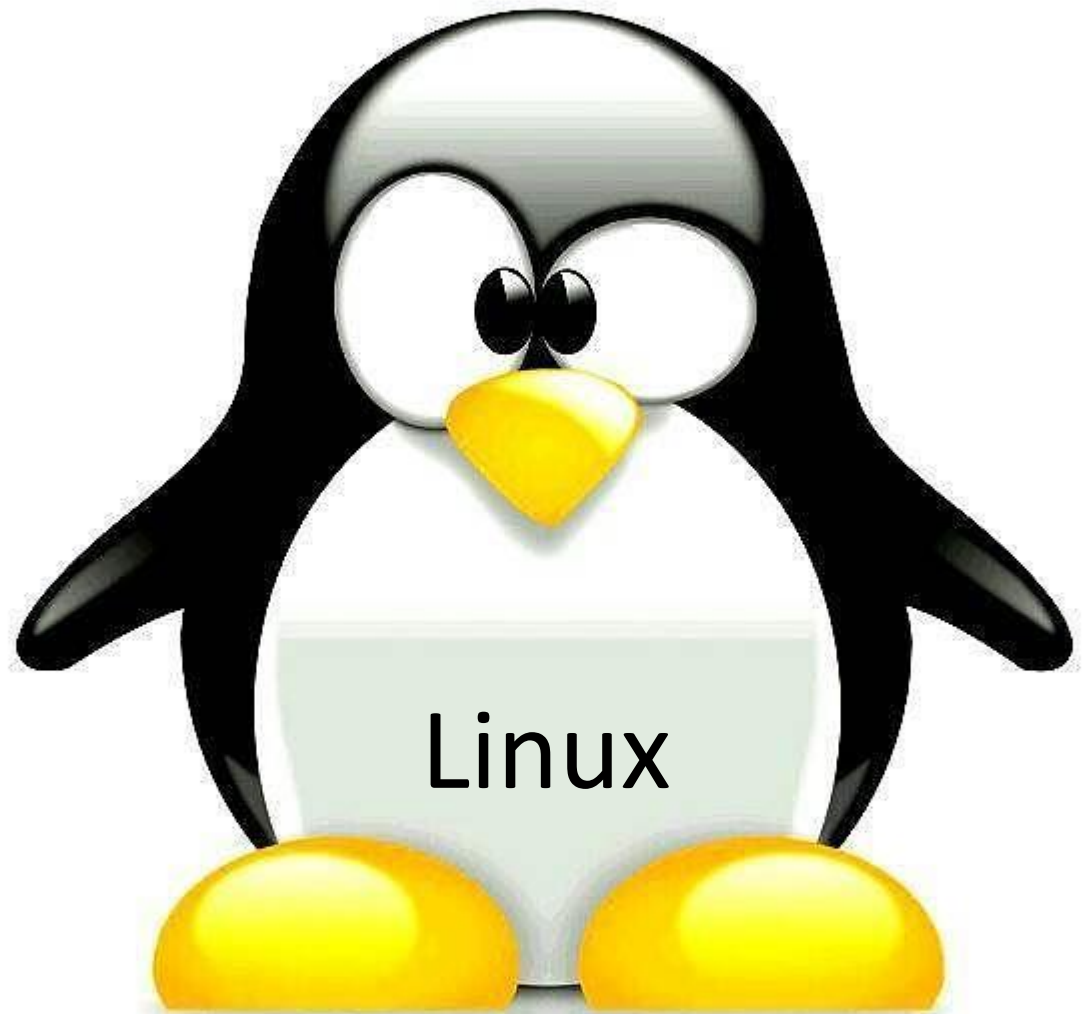


Nano
Vi
Shell Scripting



Editores de texto

Existem vários editores de texto, mas os mais usados são o nano e o vi/vim. Sendo o nano um editor mais fácil para principiantes visto apresentar as funções principais descritas no final do ecrân.

Embora sejam editores de texto são mais orientados à edição de programas, como se pode ver na imagem, usando cores diferentes dependendo o programa, facilitando bastante a programação, por exemplo em linguagem C.

```
GNU nano 2.1.2-svn      File: ./Download/SVN/nano/src/nano.c

/* Disable mouse support. */
void disable_mouse_support(void)
{
    mousemask(0, NULL);
    mouseinterval(oldinterval);
}

/* Enable mouse support. */
void enable_mouse_support(void)
{
    mousemask(ALL_MOUSE_EVENTS, NULL);
    oldinterval = mouseinterval(50);
}

/* Initialize mouse support.  Enable it if the USE_MOUSE flag is set,
 * and disable it otherwise. */
void mouse_init(void)
{
    if (ISSET(USE_MOUSE))

^G Get Help  ^O WriteOut  ^R Read File  ^Y Prev Page  ^K Cut Text   ^C Cur Pos
^X Exit      ^J Justify   ^W Where Is   ^V Next Page  ^U UnCut Text ^T To Spell
```

Editores de texto

O editor de programas (vou chamar de programas porque para editar texto ... imaginemos uma carta seria um completo suplício) muito usado é o vi, também conhecido por vim.

O Vim, tal como o nano já identifica o código e ajuda na escrita de programas em várias linguagens, não só o C mas também C++, Phyton, entre outras.

O vi foi a junção de um editor de linha (ed) com um editor de comandos (ex) e o nome vi vem de visual, já que ficou mais apelativo visualmente.

Embora comparado com as interfaces gráficas actuais, o visual é um pouco fora de moda 😊

```
#include <stdio.h>

int main(void)
{
    printf("Hello, world!\n");
    return 0;
}
```

Editores de texto

Como já falado o vi tem dois modos, modo de comandos, na gíria conhecido como modo escape já que para entrar neste modo se usa a tecla ESC onde podem ser dados comandos, alguns estão listados abaixo.

i – Entrar em modo de edição (insert) no local onde o cursor se encontra
a - Entrar em modo de edição (insert) no carácter a seguir ao cursor
A - Entrar em modo de edição (insert) no fim da linha onde o cursor se encontra
ESC – Sair do modo de edição (insert) para o modo de comandos (escape)
u – Desfazer a última acção
U – Desfazer todas as acções nesta linha
o – Abrir uma linha nova para edição
dd – Apagar a linha
3dd – Apagar o número de linhas indicado, neste caso serão 3

D – Apagar o resto da linha a partir da posição do cursor
C – Apagar o conteúdo da linha a partir da posição do cursor e substitui por novo texto. Termina com a tecla ESC
dw – Apaga uma palavra
4dw – Apaga o número de palavras indicado, neste caso 4.
cw – Altera esta palavra
x – Apaga o carácter marcado pelo cursor
r – Altera o carácter marcado pelo cursor
s – substitui um carácter e entra em modo edição
S – Substitui toda a linha e entra em modo de edição
~ - Altera as letras entre maiúsculas e minúsculas

Editores de texto

Para entrar no modo de inserção de texto podem usar-se vários comandos através de uma letra das listadas atrás, mas o mais usual é usar a letra i .

Para se deslocar ao longo do texto pode-se usar as setas do teclado, embora em teclados muito antigos que não tenhas setas se possam usar:

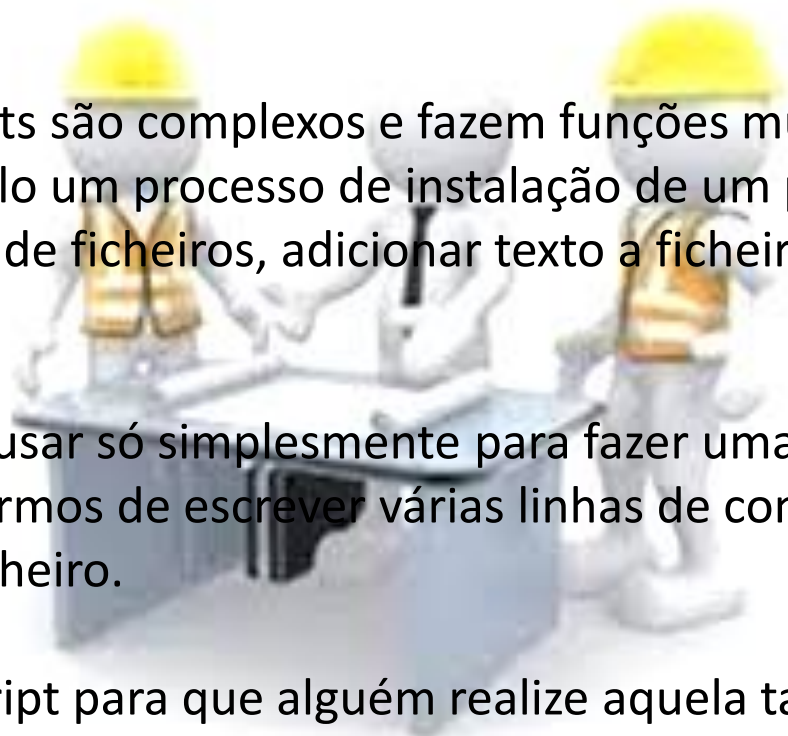
- k - Move cursor para cima
- j - Move cursor para baixo
- h - Move cursor para a esquerda
- l - Move cursor para a direita

Para sair e gravar também há várias opções:

- Shift+zz ou :x – Grava o ficheiro e sai
- :w – Grava mas continua a edição
- :q – Sair sem gravar
- :wq – Gravar e sair

Shell Scripting

- Shell scripting é a forma de encadear comandos para obter um determinado objectivo.
- A maior parte dos shell scripts são complexos e fazem funções muito completas, como por exemplo um processo de instalação de um pacote de software ao fazer a cópia de ficheiros, adicionar texto a ficheiros e outras acções necessárias.
- Mas muitas vezes podemos usar só simplesmente para fazer uma actividade rotineira e não termos de escrever várias linhas de comando, juntando tudo num único ficheiro.
- Podemos ainda realizar o script para que alguém realize aquela tarefa por nós sem precisarmos de lhe estar a explicar comando por comando.



Shell Scripting

Para exemplificar aqui ficam dois exemplos muito simples, no primeiro caso iremos fazer o muito célebre “programa” que não faz rigorosamente nada a não ser uma mensagem que faz falta nestes dias ... Olá mundo ... Hello World! [my-script.sh](#)

```
#!/bin/sh
# This is a comment!
echo Hello World      # This is a comment, too!
```

Para que se possa executar o programa teremos que o tornar executável com
\$ chmod +x <ficheiro>
e depois correr com
\$./<ficheiro>

Neste caso teremos:

```
$ chmod +x my-script.sh
$ ./my-script.sh
```

Shell Scripting

No segundo caso um também muito básico, na prática é só correr o comando que nos mostra a data do sistema, mas com o formato como utilizamos normalmente em Portugal.



```
[root@localhost ~]# cat > data  
date "+%d/%m/%y %H:%M:%S"  
[root@localhost ~]# . ./data  
25/03/20 00:46:41
```


Shell Scripting

Para que não seja só estar a “bater texto” já que tanto o nano como o vi/vim são maus editores de cartas, vamos tentar fazer uns Shell scripts básicos mas funcionais para treinar:

```
#!/bin/bash
echo -n "Diz um numero: "
read num
if [[ $num -gt 10 ]]; then
echo "O número é menor que 10."
else
echo "O número é maior que 10."
fi
```



Está errado!!!
Corrige o script
e mostra como
sabes editá-lo!

Shell Scripting

O próximo identifica se o número é par ou impar 😊

```
#!/bin/bash
```

```
echo -n "numero? "  
read num
```

```
if [  $\$((\$num \% 2))$  -eq 0 ]; then  
echo "par"  
else  
echo "impar"  
fi
```

Não percebi
como funciona,
podes explicar-
me?

É simples, é
só ver o resto
da divisão por
2



Shell Scripting

O próximo envia um email ao root de quais os utilizadores que entraram em sessão 😊

```
#!/bin/bash
recipient="root"
subject="Entradas"
`mail -s $subject $recipient < /var/log/lastlog`
```

Este script seria interessante para receber todos os dias às 09:00h da manhã para ver se não houve entradas estranhas na última noite:

```
# crontab -l
0 9 * * * /root/email_lastlog.sh
```

Shell Scripting

Este limpa os logs, para não ocupar espaço ou ... para limpar o meu rasto 😊 😊 😊

```
#!/bin/bash
LOG_DIR=/var/log
cd $LOG_DIR

cat /dev/null > messages
cat /dev/null > lastlog
cat /dev/null > wtmp
echo "Logs cleaned up."
```



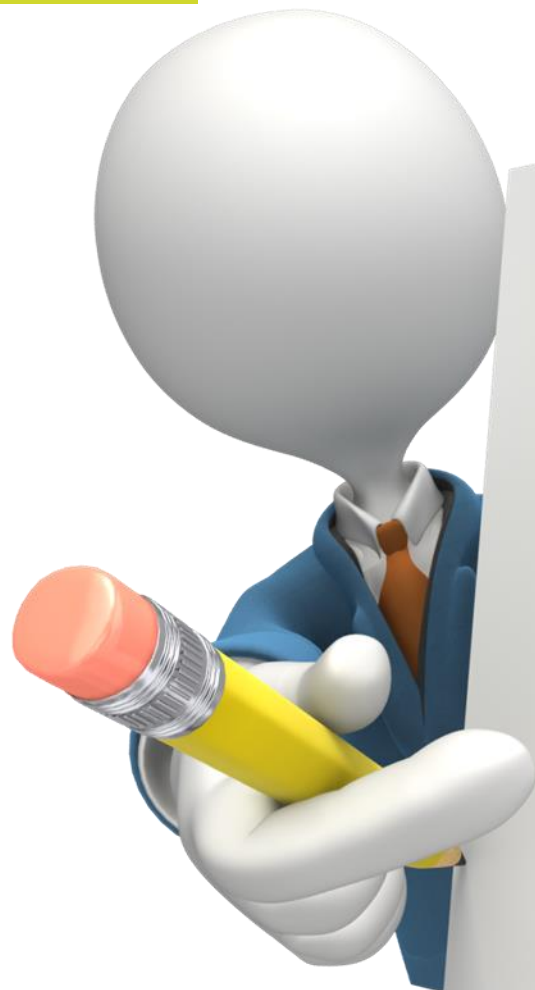
Shell Scripting

Um desafio ... Olhar para o script e perceber para que serve 😊
terminando o mesmo indicando o que devemos meter nas frases
para substituir ??? E !!!

```
#!/bin/bash

echo -n "Primeiro numero? "
read num1
echo -n "Segundo numero? "
read num2
if [ $num1 -le $num2 ]; then
echo "----   ???   ----"
else
echo "----   !!!   ----"
fi
```





Perguntas

1. Qual a shell mais utilizada actualmente no Linux ?
2. Porque dizemos que o vi é um editor de programas se ele é um editor de texto?
3. Qual a razão para dizermos que o nano é mais fácil de utilizar por principiantes?
4. O que é a prompt do CLI ?
5. Diz uma utilização prática para se utilizar um shell script?